



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Projetos e Capacitação**  
**Centro Universitário Tabosa de Almeida – (ASCES-UNITA)**



# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO SUAS



# ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DO SUAS

## Módulo III

### FINANCIAMENTO DO SUAS

Os Fundos de Assistência Social e a Execução dos Recursos

Facilitador: ANDREW SILVA



# Conteúdo:

## Transferência de Recursos dos recursos do cofinanciamento;

- Os Blocos de financiamentos conforme a Portaria do MDS 113/2015
- Programas;
- Projetos;
- Outras formas;

# Objetivo:

**Compreender o cofinanciamento federal e as formas de transferências com destaque para a modalidade fundo a fundo por meio dos blocos de financiamento, conforme legislação pertinente.**



# Por que devemos discutir financiamento da Assistência Social?





**O financiamento da Seguridade Social está previsto no Art. 195, da CF de 88, instituindo que, através de orçamento próprio, as fontes de custeio das políticas que compõem o tripé devem ser financiadas por toda a sociedade, mediante recursos provenientes do orçamento da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e das contribuições sociais.**



## O Decreto 7.788 de 15 de agosto de 2012 diz o seguinte....

O repasse de recursos referentes à execução da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) ocorre por meio da transferência regular e automática na modalidade **fundo a fundo** ou por meio da celebração de convênios e contratos de repasse.





## E continua...

Art. 7º O cofinanciamento federal de serviços, programas e projetos de assistência social e de sua gestão, no âmbito do SUAS, poderá ser realizado por meio de blocos de financiamento.

*Parágrafo único.* Consideram-se blocos de financiamento o conjunto de serviços, programas e projetos, devidamente tipificados e agrupados, e sua gestão, na forma definida em ato do Ministro de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.





## Nessa lógica...

Os pagamentos realizados na modalidade **fundo a fundo** são aqueles que se caracterizam pelo repasse por meio de descentralização de recurso diretamente do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para fundos estaduais, municipais e do Distrito Federal, de forma regular e automática



## Isso possibilitou...

- ✓ Adoção de mecanismos informatizados, buscando o repasse de recursos independentemente da celebração de convênio, ajuste, acordo ou contrato;
- ✓ Superação do conceito de contrapartida e introdução do conceito de cofinanciamento;
- ✓ Repasse por Pisos de Proteção Social Básica e Especial;
- ✓ Superação da relação convenial;
- ✓ **Nova modalidade** de Prestação de Contas ;



- ✓ **Reforça o pacto federativo**, com definição de competências dos entes;
- ✓ **Organiza as ações por Proteção** (Básica e Especial), níveis de complexidade, território, considerando regiões e porte de municípios;
- ✓ **Viabiliza o sistema descentralizado** e participativo em todo o território nacional;
- ✓ Propõe a articulação entre os três eixos dessa política pública: a **gestão**, o **financiamento** e o **controle social**;



## COFINANCIAMENTO DO SUAS

De acordo com o Artigo 30 da LOAS é condição para que os municípios recebam recursos dos estados e da União a criação e o funcionamento de:

C

Conselho Municipal de Assistência Social

P

Plano Municipal de Assistência Social

F

Fundo Municipal de Assistência Social

Além disso, **é obrigatória a alocação de recursos próprios** no Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS).



# 29 DE JUNHO

Data limite para entrega  
dos Planos Municipais  
de Assistência Social

SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL,  
CRIANÇA E JUVENTUDE



**ASCES UNITA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA

SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL,  
CRIANÇA E JUVENTUDE



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL





## IMPORTANTE

Determina-se como condição para transferência de recursos do FNAS aos estados e municípios a comprovação de recursos próprios destinados à assistência social, alocados em seus respectivos fundos de assistência social.





Além disso, a LOAS prevê que os estados e municípios responsáveis pela utilização dos recursos dos fundos de assistência social devem exercer o controle e o acompanhamento dos serviços e programas por meio dos respectivos órgãos de controle.





# COFINANCIAMENTO DO SUAS

## AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**SERVIÇOS**

**PROGRAMAS  
E PROJETOS**

**BENEFÍCIOS**

## MODALIDADE DE COFINANCIAMENTO

**Transferência  
regular e automática  
(pisos/blocos)**

**Convênios**

**Transferência Direta**



É importante destacar que não existem blocos para Programas e Projetos socioassistenciais. Cada um deles possui contas separadas e vinculadas, às quais o FNAS transfere os recursos do cofinanciamento federal.

Os Programas e Projetos, em sua criação, possuem final de vigência predeterminado, o qual poderá ser prorrogado por meio de norma específica, porém ainda com prazo de execução delimitado



# COFINANCIAMENTO DO SUAS

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=eLDIE5-yhIs>



# A forma de transferência dos recursos do cofinanciamento



# PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Organização dos serviços ofertados a determinado público-alvo.
- O valor que será repassado é calculado a partir de critérios para a oferta dos serviços.



# PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

## PISOS NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

✓ **Piso Básico Fixo (PBF):**  
PAIF

✓ **Piso Básico Variável (PBV):**  
Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);  
Equipes volantes.



# PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

## PISOS NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE **MÉDIA** COMPLEXIDADE

### ✓ Piso Fixo de Média Complexidade (PFMC):

- PAEFI;
- Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de **liberdade assistida (LA)** e de prestação de serviços à comunidade (**PSC**);
- Serviço especializado para **pessoas em situação de rua**;
- Serviço especializado em **abordagem social**;
- Serviço de PSE em **Centro-dia** de referência para **pessoas com deficiência** e em situação de dependência e suas famílias.





# PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

## PISOS NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE **MÉDIA** COMPLEXIDADE

### ✓ Piso Transição de Média Complexidade:

Serviço de Proteção Social Especial para **pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.**

### ✓ Variável de Média Complexidade:

Serviço Socioeducativo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.



# PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

## PISOS NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE **ALTA** COMPLEXIDADE

### ✓ Piso Fixo de Alta Complexidade (PAC I):

Serviço de Acolhimento Institucional para **crianças e adolescentes** e público em geral.

### ✓ Piso Fixo de Alta Complexidade (PAC II):

- Serviço de Acolhimento Institucional para **pessoas em situação de rua;**
- Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com deficiência e em situação de dependência.



## PISOS NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

✓ **Piso Variável de Alta Complexidade (PVAC)** para indivíduos e famílias que se encontram sem referência, ou em situação de ameaça, retirada de seu núcleo familiar e/ou comunitário até que seja possível seu retorno a esses núcleos



# PISOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✓ Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas)
- ✓ Capacitação dos Trabalhadores do SUAS (CapacitaSUAS)
- ✓ IGD SUAS
- ✓ IGD PBF

**Atenção! Os pisos da assistência social são dinâmicos, sofrem alterações ao longo dos anos de acordo com as necessidades identificadas pelo SUAS.**



## BLOCO DE FINANCIAMENTO (NOB/SUAS 2012)

Cada piso tem uma conta vinculada para execução dos serviços, o que dificulta a operacionalização financeira dos recursos.

Para tornar mais ágil a execução dos recursos, foi criado o conceito de **blocos de financiamento**, a fim de dar mais liberdade ao gasto do recurso no mesmo nível de proteção.

---



## BLOCO DE FINANCIAMENTO (NOB/SUAS 2012)

Por exemplo, para todos os serviços da proteção social básica há apenas uma conta a ser gerenciada, com a possibilidade de **realocar recursos** de um serviço para outro dentro do mesmo bloco.





# MUDANÇAS COM OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO

## ✓ BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

### CONTAS CORRENTES ATUAIS

PBFI • PISO BÁSICO FIXO

PJOV • PROJOVEM ADOLESCENTE- PBV I  
(SCFV)

PBVII • PISO BÁSICO VARIÁVEL – PBV II

PBVIII • PISO BÁSICO VARIÁVEL – PBV III

Migração

CONTA CORRENTE DO BLOCO DA  
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA





# MUDANÇAS COM OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO

## ✓ BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

### CONTAS - CORRENTES ATUAIS

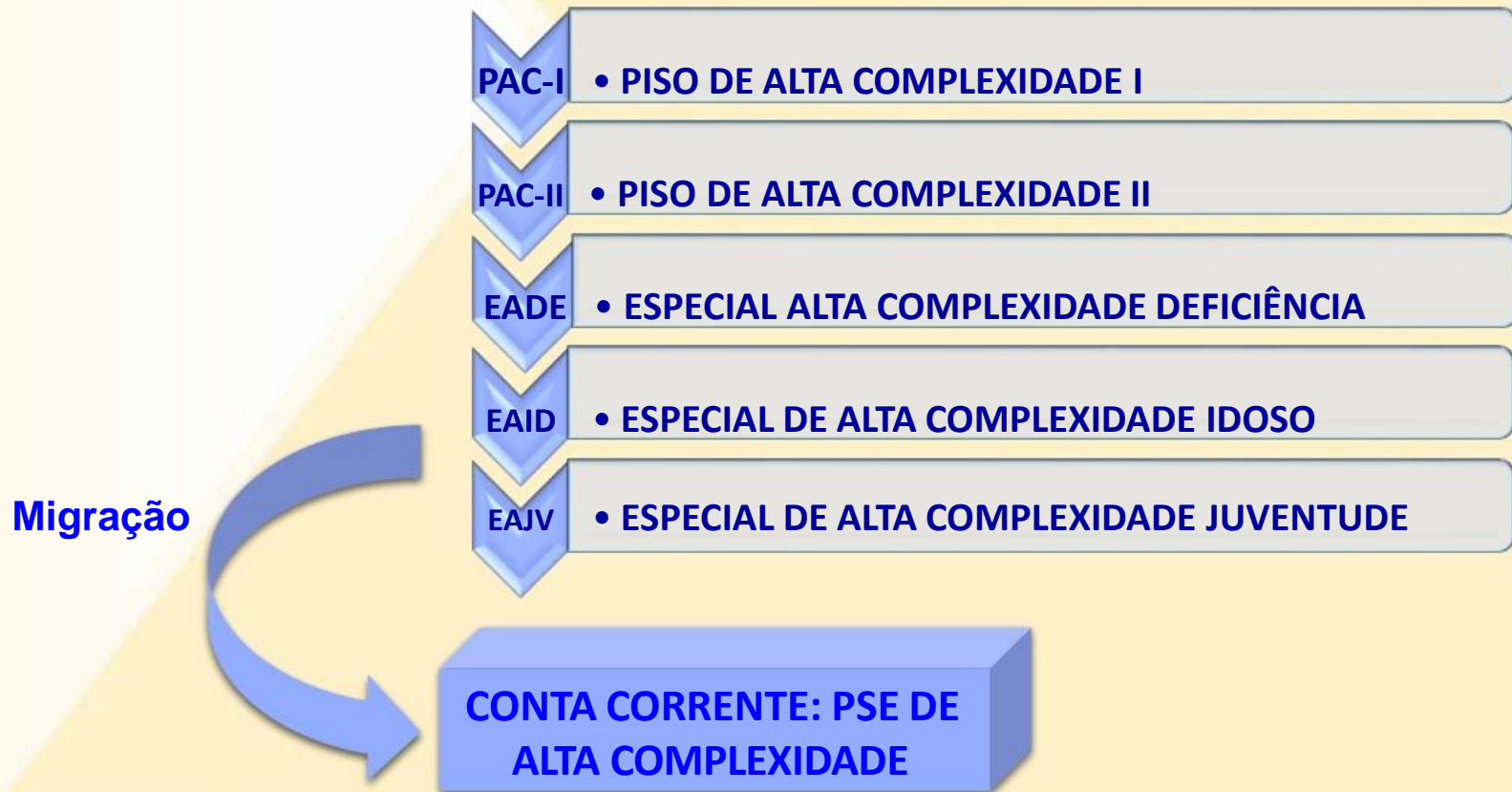




# MUDANÇAS COM OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO

## ✓ BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

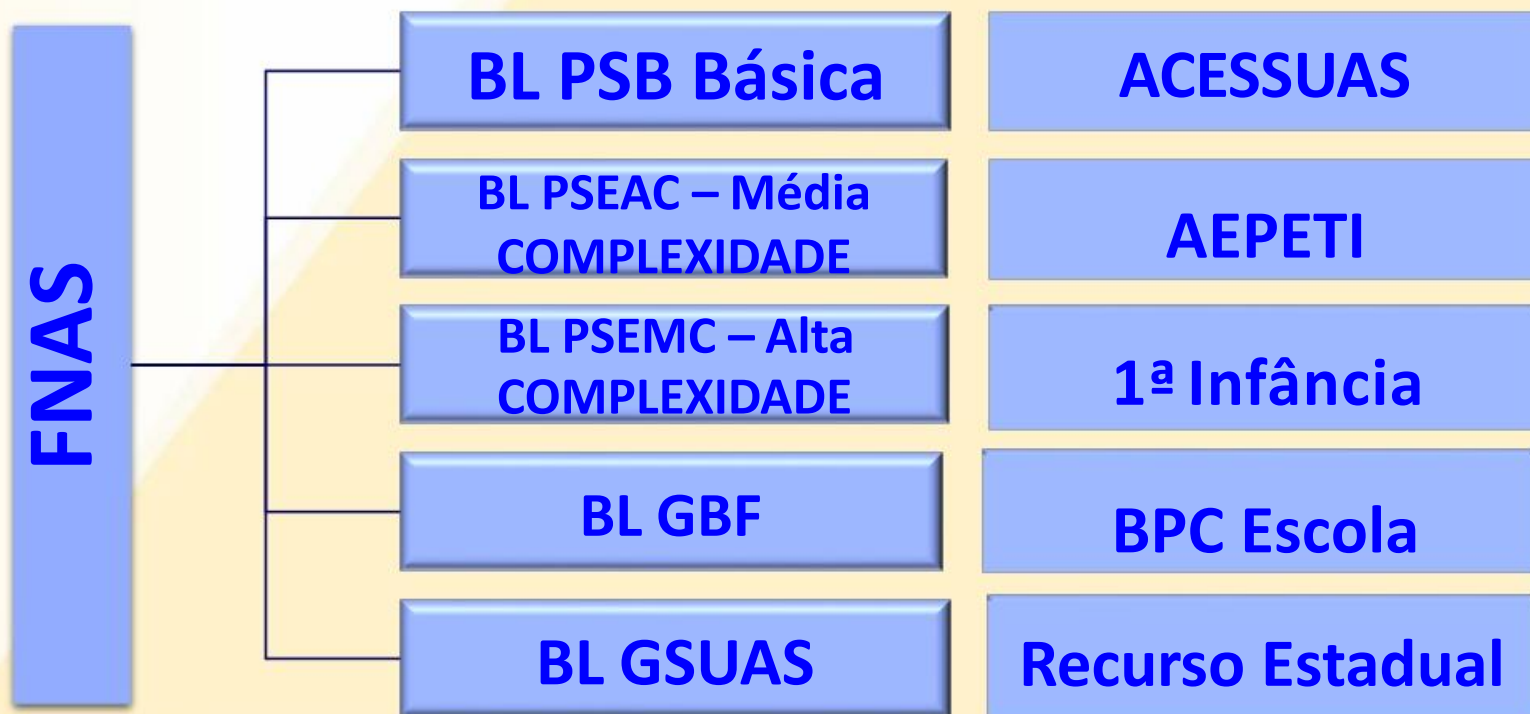
### CONTAS - CORRENTES ATUAIS





# MUDANÇAS COM OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO

## ✓ Situação Geral das Contas Correntes com os Blocos de financiamento





## PORTARIA MDS Nº 113/2015

**Regulamenta o cofinanciamento federal do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e a transferência de recursos na modalidade fundo a fundo e dá outras providências**



# Alguns destaques....

Art. 2º Para fins dessa Portaria considera-se:

II - bloqueio de recursos: a **interrupção temporária do repasse de recursos**, que, a partir da regularização das situações que lhe deram ensejo, impõe ao Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS **o seu restabelecimento, inclusive com a transferência retroativa de recursos**



# Alguns destaques....

III - suspensão de recursos: a **interrupção temporária do repasse de recursos**, que, a partir da regularização das situações que lhe deram ensejo, impõe ao FNAS o seu restabelecimento, **sem transferência retroativa de recursos**;



# Alguns destaques....

IV – receita: o resultado do somatório do saldo apurado no final do exercício anterior, do repasse de recurso e das aplicações financeiras do exercício;

A fórmula da receita:

Soma dos saldos existente ao final do exercício anterior +  
Repasse dos recursos no exercício + Soma dos valores  
obtidos com a aplicação financeira dos recursos = **Receita**





# Alguns destaques....

Art. 58 O inciso III e o Parágrafo único do art. 3º da Portaria MDS nº 36 de 25 de abril de 2014 passarão a vigorar com a seguinte redação: “Art. 3º ...

.....  
III - priorizar o repasse de recursos, conforme a disponibilidade financeira, aos entes federativos que estiverem com menor saldo nas contas dos respectivos Fundos de Assistência Social, observando os saldos individualizados dos Programas, Projetos e dos Blocos de Financiamento da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade, Proteção Social de Alta Complexidade e da Gestão do SUAS.



# Alguns destaques....

Art. 15 Conforme disponibilidade financeira, o FNAS **poderá repassar** valores parciais para os Programas, Projetos e Blocos de Financiamento disciplinados nos incisos I a IV do art. 7º, de acordo com seus componentes.



# Alguns motivos que podem levar a suspensão

1. Não preenchimento do Plano de Ação do sistema SUASWEB;
2. (Art. 17) Serão suspensos os repasses federais para o Bloco de Financiamento da **Gestão do SUAS no caso em que o Conselho de Assistência Social não informar a aprovação total dos gastos dos recursos** transferidos do Bloco de Financiamento da Gestão do SUAS, no prazo estabelecido no § 2º do art. 42 desta Portaria em sistema disponibilizado pelo MDS.
3. Saldo em conta;



# DÚVIDAS



# Atividade!!!

A partir da discussão dos Blocos de Financiamento, escolham um município e montem como estão distribuídos os Programas, Projetos e Serviços da Assistência Social dentro de cada Bloco.



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude  
Secretaria Executiva de Assistência Social  
Gerência de Projetos e Capacitação

[www.sigas.pe.gov.br](http://www.sigas.pe.gov.br)  
E-mail: [capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br)  
Telefone: 81 3183 0702

Centro Universitário Tabosa de Almeida- (ASCES-UNITA)

E-mail: [capacitasuaspe@ascres.edu.br](mailto:capacitasuaspe@ascres.edu.br)  
Telefones: (081) 2103-2096